

# CIRCULAR TRANSITION INDICATORS

## CASOS DE ESTUDO



**Empresa:**  
GALP

**Setor:**  
Energia

**Número de colaboradores:**  
6,386

**Receitas anuais:**  
€17 mM

**Website:**  
www.galp.com



A Galp reconhece que a economia circular é fundamental para balançar o crescimento económico e o consumo de recursos. Assim, estamos a acompanhar os modelos circulares que estão em desenvolvimento nos vários setores, visto que os mesmos se têm mostrado como críticos para a evolução do mercado de energia de baixo carbono. O *framework* CTI (Indicadores de Transição Circular) pode ser uma ferramenta poderosa para nos apoiar ao longo do nosso percurso de descarbonização.

**Carlos Costa Pina,**  
Administrador, GALP



### Por que as métricas circulares são relevantes para a sua empresa?

A Galp posiciona-se como um player integrado de energia que desenvolve negócios rentáveis e sustentáveis com o objetivo de criar valor para as suas partes interessadas. A Galp procura novas oportunidades para produzir energia de baixo carbono, aumentando a injeção de matérias-primas secundárias que proporcionem uma vantagem económica e ambiental. A metodologia CTI permite uma avaliação analítica e fornece uma métrica que pode ser monitorizada ao longo do tempo. Subsequentemente, uma vantagem deste *framework* é a possibilidade de ser aplicado por qualquer setor ou empresa, fornecendo uma métrica com uma linha de base universal que pode alavancar a circularidade dos modelos de negócio em toda a cadeia de valor.

### Principais desafios

A avaliação da Galp focou-se num produto de baixo carbono. Da nossa experiência, para superar qualquer desafio inicial, é recomendável ter uma definição clara do âmbito de análise e ter em mente possíveis limitações ao nível da recolha de dados ao longo da cadeia de valor. É fundamental restringir o âmbito de modo a ter informação adequada (em quantidade e qualidade).

Adicionalmente, é fundamental envolver uma equipa multidisciplinar para endereçar os possíveis riscos e oportunidades e para promover uma discussão mais abrangente sobre os resultados da ferramenta CTI. A inclusão de várias interações e múltiplas perspetivas irá promover um melhor resultado.

### Soluções

A adoção do piloto da ferramenta CTI permitiu-nos avaliar o nível de circularidade de um novo produto, bem como refletir em novas possibilidades de melhorar a circularidade dos fluxos de entrada e saída, considerando o estado inicial do ciclo de vida do produto. O exercício acabou por se tornar num método de tentativa-erro produzindo resultados diferentes que foram comparados e analisados. Isto promoveu uma melhor compreensão das características da ferramenta e, simultaneamente, forneceu algumas ideias sobre melhorias desejáveis a incorporar numa futura versão da ferramenta CTI (ex. inclusão de um indicador de carbono e a diferenciação entre fluxos de entrada não virgens e fluxos de entrada renováveis em termos de circularidade de fluxos de entrada).

### Resultados

A ferramenta CTI forneceu à Galp um cenário base em termos de circularidade que pode progredir e ser monitorizado ao longo do tempo. A nossa avaliação integra a circularidade dos fluxos (de entrada e saída), bem como o *output* de emissão de carbono.

Concluimos que, neste caso, o fluxo de entrada (matéria prima principal) tem uma influência primordial na circularidade geral. Ressalta-se também que cerca de 20% do fluxo de saída tem poucas possibilidades de se tornar circular, pelo facto do produto final ser um combustível que atingirá o fim do seu ciclo de vida quando for queimado.